

real da motilidade e do esvaziamento gástrico em cães alimentados com dieta natural.

10. AVALIAÇÃO ULTRASSONOGRÁFICA UTERINA DE PÓS PARTO EM OVELHAS SANTA INÊS: RESULTADOS PRELIMINARES

Ultrasound evaluation of postpartum uterus in Santa Inês sheep: preliminary results

MARIANO, R. S. G; SANTOS, V. J. C.; SILVA, P. D. A.; GARCIA RODRIGUEZ, M K.; TAIRA, A. R.; USCATEGUI, R. A. R.; MARONEZI, M. C.; SIMÕES, A. P. R.; AVANTE, M. L.; TEIXEIRA, P. P. M.; FELICIANO, M. A. R.; VICENTE, W. R. R.
E-mail: anaemilia.diniz@vicosa.ufal.br

Introdução: O desempenho reprodutivo é economicamente importante em pequenos ruminantes devido ao seu efeito sobre o número de crias produzidas por ano. Assim, o monitoramento do período pós-parto permite um diagnóstico precoce de patologias uterinas e evita potenciais efeitos negativos sobre a fertilidade. **Métodos:** Vinte ovelhas Santa Inês foram submetidas ao exame ultrassonográfico no pós-parto imediato (Mo) e sequencialmente a cada 48 horas, durante 30 dias, utilizando-se o aparelho Acuson S2000/Siemens, transdutor multifrequencial, convexo de 5,0 a 8,0MHz (Siemens, Munich, Alemanha). Por modo-B foram avaliadas as características ultrassonográficas da parede uterina: ecotextura (homogênea ou heterogênea), ecogenicidade (hipoecoica, hiperecoica, isoecoica ou com aspecto misto em relação aos tecidos adjacentes; assim como as características do conteúdo uterino: anecogênico ou hipocogênico, com ou sem debris celulares. **Resultados e discussão:** A ecogenicidade uterina variou no transcurso do tempo, tornando-se cada vez menos ecogênica ($p = 0,0452$). e decorridos 20 dias do parto nenhum animal apresentou estruturas hiperecoicas. O conteúdo uterino presente em todos os animais até o 8º dia pós-parto foi diminuindo gradativamente ($p = 0,0215$), e após o 22º dia foi imperceptível em todos os animais. Este conteúdo tornou-se anecoico após o 10º dia ($p = 0,0335$), apresentando menos de 10% de debris nesse mesmo tempo. **Conclusão:** A ultrassonografia modo B é um método aplicável para o acompanhamento do pós-parto fisiológico em ovelhas, pois permite a caracterização da ecogenicidade, ecotextura e conteúdo uterino. Este estudo estabelece os elementos básicos para a avaliação comparativa de condições patológicas que afetam a involução uterina.

11. PROVÁVEL CARCINOMA DE CÉLULAS ECTÓPICAS DA TIREOIDE EM OSSOS DO APARELHO HIOIDE: RELATO DE CASO

Most likely carcinoma of ectopic thyroid cells in bones of the hyoid apparatus: case report

DE PAULA, G. N.; MONTEIRO, D. A.; ROSSATTI, C.; RODRIGUES, G. S.; SARAIVA, F. H.
E-mail: gabineuman11@gmail.com

Introdução: Tecidos ectópicos de tireoide são de rara incidência nos cães, e provavelmente são decorrentes de um defeito nos estágios iniciais da formação da glândula tireoide. Geralmente estão localizados ao longo da região cervical e a base da língua é a localização mais frequente, mas podem ser encontrados em órgãos mais distantes, como mediastino cranial e base cardíaca. Carcinomas e adenocarcinomas correspondem à 90% das neoplasias de tireoide nos cães e possuem um alto índice de metástase. O prognóstico varia de acordo com o tamanho da invasão dos tecidos adjacentes, bem como das estruturas envolvidas. A neoplasia ectópica da tireoide deve ser incluída no diagnóstico diferencial das formações cervicais ventrais em cães. A presença da neoplasia com lise em osso basi hioide, alta vascularização e áreas hipofuncionais podem ser características típicas da neoplasia ectópica da tireoide. Em cães com formações cervicais, a tomografia computadorizada é indicada, pois mostra o local exato, tamanho e provável origem da lesão. **Relato de caso:** Canina, fêmea, com seis anos de idade, raça Golden Retriever. Apresentou aumento de volume em região cervical. Ao ser encaminhada para realização de exame radiográfico da região cervical, foi observado um aumento de volume de partes moles com cerca de 4cm de diâmetro, de aspecto heterogêneo pela presença de área amorfa pouco definida e de maior radiopacidade, localizada ventralmente à epiglote e deslocando-a dorsalmente. O exame ultrassonográfico da região da cervical revelou que os dois lobos da glândula tireoide estavam preservados. Foi coletado material para exame citológico da região e suas características foram descritas como carcinoma de provável origem de tireoide. Para definição de prognóstico foi realizado exame de tomografia computadorizada (TC), observando-se lise do osso basi hioide, invasão do lúmen da laringe, deslocamento dorsal da epiglote. O tratamento quimioterápico foi realizado e decorridos 60 dias foi repetida a TC, notando-se sutil crescimento da lesão. Sete meses após o primeiro atendimento, o animal foi a óbito e os achados da necropsia indicaram que a causa *mortis* foi